

CONCERTO

Música tradicional Portuguesa e Suíça

Casa do Alentejo, 29 de junho de 2014, 19h00

Programa

CORELIS, Coro da Relação de Lisboa
Victor Roque Amaro, direcção

Portugaler
sequencia de música tradicional portuguesa

La Morenica
villancico
O che nuovo miracolo
madrigal

Chi la gagliarda
ballo
Convidando esta la noche
villancico

I Cantore delle cime

Manuel Rigamonti, direcção

Oh Montagne
Carezze
Montagnes valdôtaines
Cortesani
La Montanara
Non aprite quella porta!
Ninna nanna per Theo

Sotto Sieris
La pagliara
Acordai

Lopes-Graça (1906-1994),
José Afonso (1929-1987),
M. Sampayo Ribeiro (1898-1996),
Manuel Faria (1916-1983)
e Anónimos(sec. XIII-XVI)

Anónimo sefardita
(sec. XVI)
Emilio di Cavalieri
(c. 1550-1568)

Baldassare Donato
(c.1525-1603)
J. García de Zéspedes
(1619-1678)

Gianni Malatesta (1926)
Marco Maiero (1956)

Gianni Malatesta (arr.) (1926)
Bepi de Marzi (1935)

Toni Ortelli (1904/ 2000),
Luigi Pigarelli (1875/1964)
Alessandro Buggiani (1965)

Manuel Rigamonti (1972),
Roberto Bottinelli (1956),
Mauro Fasola (1950)
Marco Maiero (1956)

Manuel Rigamonti (arr.) (1972)
F. Lopes-Graça (1906-1994)

...entre a montanha e o mar... por onde meus olhos van...

CORELIS Coro da Relação de Lisboa

É um grupo vocal misto criado em 1993 no Tribunal da Relação de Lisboa que integra actualmente não apenas magistrados - juizes e procuradores - e funcionários judiciais, como outros quadros da administração pública e advogados. O seu repertório é eclético e é composto por peças musicais variadas desde canções populares nacionais e europeias, espirituais negros, hinos, motetos e villancicos do Renascimento e do Barroco, de matriz principalmente ibérica. Além da actividade concertística vem privilegiando a animação de visitas e eventos culturais em salas de exposições, galerias de arte, museus e associações culturais visando a articulação interactiva e reciprocamente enriquecedora entre os espaços visitados e a actuação musical, procurando dar destaque ao cruzamento das várias formas de viver a Arte. Actua predominantemente “a cappella”, associando-se, no entanto, a outros instrumentos musicais consoante o tipo de repertório que executa. Realizou mais de duas centenas de concertos, no País, em França (Toulouse, 2003) e em Itália (Verona e Veneza, 2011), e em 2012, numa tournée à Madeira. As actuações acontecem, tradicionalmente, em encontros de coros, em igrejas, de Lisboa e outros pontos do país, principalmente na época do Natal e em salas de espectáculo do país como o Auditório do Casino do Estoril, Fórum Lisboa, Culturgest, Centro Cultural de Cascais, Sociedade de Geografia, Museu do Traje, Palácio da Independência, Mosteiro dos Jerónimos, Quinta da Regaleira, entre outros, não só em cerimónias oficiais das instituições a que está ligado, como a Abertura do Ano Judicial, na Sé Patriarcal de Lisboa e no Supremo Tribunal de Justiça e eventos de organizações relacionadas com a Justiça, mas também a convite de diversas instituições públicas e privadas. Participou no programa “Acontece” da RTP 2, em 2002 e na SIC, em 2008, num extenso documentário acerca da actividade do Coro, motivado pelo interesse transversal na actividade musical e profissional dos seus membros. Gravou um CD em 2002, “Acordes e Acórdãos”, centrado em temas de música portuguesa, tanto tradicional como antiga. O Coro é dirigido artisticamente, desde Outubro de 2007, pelo maestro titular Victor Roque Amaro. Desde a sua fundação até à data foi dirigido pelas maestrinas Paula Coimbra - entre 1993 e 2006 - e Carmen Rodrigues - 2005 a 2007.

Victor Roque Amaro, direcção

O seu percurso musical como intérprete, investigador e de direcção está ligado sobretudo à música vocal, mas também à instrumental renascentista e barroca. Nesse contexto, vem dirigindo qualificados grupos vocais e instrumentais como o Coral Vértice, até 2001, o *Concertus Antiquus*, grupo vocal e instrumental de Música Antiga, de que foi fundador, desde 1984 e o *Coro Dom Luis I* (fundado no âmbito da sua investigação no Palácio da Ajuda, em 1989) com os quais participou em diversos festivais no País e no Estrangeiro (França, 1995 e Itália, 1998) e gravou alguns CDs. Fez os seus estudos musicais em Penafirme e em Lisboa, tendo frequentado posteriormente cursos de aperfeiçoamento de canto e direcção de coros e Musicologia em Portugal e Inglaterra (*Cambridge- 1995 e 1998, Canford-2002, Lacock-2005, Dartington-2006, 2009 e 2010*), Itália (*Vigevano, 2004 e Veneza, 2010*) e México (*Puebla, 2011*). Integrou o Coro Gulbenkian durante cerca de 35 anos. É licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Em 2005, foi o Director Artístico convidado do último *Festival dos Capuchos (Almada)*. Além dos agrupamentos atrás referidos, dirige também, o *Educ(ant)are* desde 1993, o *Corelis* (Coro da Relação de Lisboa), desde Outubro de 2007, o *Cantus Certus* (Tribunal de Contas) e o *Procantare* Coro da ASSProfessores, ambos, desde Setembro de 2010 e o *Coral Stella Vitae* desde Março de 2011.

I Cantore delle cime

I Cantori delle cime de Lugano (Ticino, Suíça) é um coro de vozes masculinas que interpreta música coral de inspiração popular. É constituído por 40 vozes masculinas. O Coro foi fundado em 1969, sendo dirigido, desde 2008, por Manuel Rigamonti. Do rico currículo do Coro constam actuações em programas de rádio e televisão, muitos concertos no país e estrangeiro, digressões por Itália, Sardenha, Rússia, Argentina, Bulgária e numerosas gravações, a última das quais estará disponível em 2014. Destaca-se o segundo lugar no Concurso Nacional de Coros, na Suíça, em Aarau, em 2013. O repertório está em constante evolução e é composto por canções de autor, canções da tradição coral italiana, canções tradicionais de todas as partes do mundo adaptadas pelos maestros do coro e composições sobre textos de poetas locais com música de Manuel Rigamonti.

Manuel Rigamonti, direcção

Nasceu em Lugano, em 1972. Em 1995, obteve diploma em piano no Conservatório “G. Verdi” em Milão, onde concluiu o curso em música coral e direcção coral. Em Fevereiro de 2005, concluiu com distinção, o curso de composição com uma tese intitulada “Missa Brevis”, análise e composição. Em 2013, teve as mais altas classificações no curso de dois anos de especialização em direcção e composição no Conservatório de Como com uma tese intitulada “Eu sei de onde vem o desejo de cantar, análise e evolução da linguagem musical na música coral de inspiração tradicional”. De 1990 a 1997 colaborou com a Camerata Youth of Italian Switzerland, na qualidade de cravista, tocando em importantes festivais internacionais e gravou para as rádios Suíça e alemã. Como pianista, participou em vários concertos. Em 1999, fundou o “Ensemble String 440” que realiza concertos na Suíça e no estrangeiro e é composto por jovens músicos de Ticino e da vizinha Lombardia. Desde 1996 é professor de Educação Musical no ensino secundário e em 2004 foi-lhe atribuído o grau de especialista em educação musical.